

# INDAGAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO E O PROCESSO DE ENVELHECER DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Fábio Ramos de Lima (Mestrando em Ciências do Envelhecimento – Universidade São Judas Tadeu)  
Prof. Dr. José maria Montiel (Coorientador)  
Profa. Dra. Priscila Larcher Longo (Orientadora)

E-mail: fabiorlima53@gmail.com, jose.montiel@saojudas.com, plongo@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A velhice deixou de ser a perda de capacidade no mercado de trabalho e passou a representar a continuação da atuação profissional. A profissão possibilita a população em seu processo de envelhecer a continuar a desenvolver-se socialmente além de estimular aspectos físicos, culturais e psicológicos. O envelhecimento não está mais relacionado à incapacidade e à aceitação passiva do fim do período produtivo, do trabalho e da vida (SÁ e SOUZA, 2015).

Nos países desenvolvidos há formas de manter a permanência das pessoas idosas no mercado de trabalho diferente do que é observado nos países emergentes como o Brasil que enfrenta dificuldades devido a fatores como inadequações do ambiente de trabalho para envelhecidos e idosos. Assim, políticas públicas devem ser construídas sobre os processos de envelhecer no mercado de trabalho (BATISTA e TEIXEIRA, 2021).

No ambiente acadêmico também são observadas questões sobre a atuação de envelhecidos e idosos. Professores em processo de envelhecer optam por carga horária reduzidas devido aos desgastes de salas de aulas superlotadas, jornadas duplas e fatores físicos em relação ao envelhecimento, porém, isto não faz com que os professores parem com suas atividades laborais (FREITAS e GIL, 2020).

Assim, observa-se a necessidade de entender como os docentes percebem seu processo de envelhecer e como as organizações podem contribuir para que este docente tenha uma boa qualidade de vida em suas atividades laborais.

## 2. OBJETIVO

Analisar os anseios da vivência do professor universitário no processo de envelhecer no mercado de trabalho.

## 3. MATERIAIS E MÉTODOS

- ✓ Aprovação CEP: N° 5.839.592
- ✓ Estudo observacional quantitativo e transversal
- ✓ 35 professores universitários de ambos os sexos com idade igual ou superior a 45 anos da cidade de São Paulo (SP).
- ✓ On line
- ✓ Instrumentos: Questionário sócio demográfico, Whoqol-Bref, Questionário de satisfação no trabalho.

AGRADECIMENTOS:

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. DADOS SÓCIOS DEMOGRÁFICOS

	Gênero	Idade	Cor	Estado Civil	Titulação	mpo de Serv. Docên	Tipo de I.E.S
Porcentagem / Média	72%	54,9	91%	74%	37%	22 anos	83%
Preponderância	Mulheres		Branco	Relac. Estável	Pós Graduação		Privado

TABELA 2. WHOQOL - BREF

	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?
Porcentagem Classificação	40% BOA	48% SATISFEITOS	74% SATISFEITOS	17% NUNCA

TABELA 3. QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO.

	Você gosta de dar aulas?	Você se sente valorizado lecionando?	Você ministra aulas apenas em sua especialidade?	Você acredita que sua área de atuação lhe oferece estabilidade profissional?	Acredita que os docentes mais jovens têm mais vantagens devido à idade?	Você sofreu algum preconceito por ser mais velho que os demais docentes?	Acredita que o mercado de trabalho na área de educação está contratando mais docentes jovens?	Acredita que professores mais velhos são mais valorizados?
Porcentagem Classificação	1% NÃO	23% NÃO	37% NÃO	68% NÃO	48% SIM	20% SIM	80% SIM	63% NÃO

- Ageísmo no Ensino Superior (Viana; Helal, 2023)
- Imagem corporal e envelhecimento na perspectiva de professores universitários (Moreira;Silva, 2013)
- Percepção da aposentadoria na carreira de professor ( Pavoni; Frighetto, 2016)

## 4. CONCLUSÃO

Os resultados mostram que os participantes sentem o processo de envelhecer como um fator antagonista à sua carreira apesar de se sentirem bem e capacitados para sua atividade. Os resultados são importantes para as Instituições de Ensino atuarem de forma a minimizar tais efeitos sobre seus colaboradores.

## 5. REFERÊNCIAS

- BATISTA, R.L.; TEIXEIRA, K.M.D. O cenário do mercado de trabalho para idosos e a violência sofrida. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2021; 24 (6): e 210022.
- FREITAS, M.C; GIL, C.A. Envelhecimento e Trabalho: Percepções e vivências de docentes do ensino superior na maturidade. *Revista Internacional de Educação Superior*. vol. 6; p. 1-29; Campinas, 2020.
- MOREIRA, J.O.,SILVA, J.M. A imagem corporal e o envelhecimento na perspectiva de professores de uma universidade brasileira. *SALUD & SOCIEDAD*, v.4 nº2, pp.136-144, Mai.Ago, 2013
- PAVONI,M.P. & FRIGHETTO, J. A percepção da aposentadoria na carreira de professor: Análise do filme "Lugares Comuns". *Revista Káiros Gerontologia*, 19 (1),pp. 297-215. São Paulo.
- SÁ, M.A.S; SOUZA, D.M.R. Envelhecimento ou desenvolvimento profissional? Apontamentos para uma discussão sobre trajetórias docentes. *Trabalho e Educação*; vol.24 n. 2; p. 267-280. Belo Horizonte; mai/ago,2015.
- VIANA, L. O., & HELAL, D. H.. (2023). Ageísmo na Carreira Acadêmica: um estudo com professores universitários. *Educação & Realidade*, 48, e121896. <https://doi.org/10.1590/2175-6236121896vs01>